



## A CULTURA COMO ALIADA NA PRODUÇÃO ARTÍSTICA DA ESCOLA

Luciano de Souza<sup>1</sup>

Amanda Mundstock Borkenhagen<sup>2</sup>

Bianca Inês Lopes<sup>3</sup>

Eliza Novatzki Correa<sup>4</sup>

Tatieli Goes Scherenk<sup>5</sup>

Instituição: Colégio Estadual Comendador Soares de Barros - Ajuricaba

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

### Introdução

O presente trabalho apresenta os resultados de um relato de experiência que parte da narrativa dos estudantes do primeiro ano do Ensino Médio Tempo Integral do Colégio Estadual Comendador Soares de Barros sobre a festa Julina que aconteceu na escola no dia 5 de julho de 2024, colocando em evidência a riqueza cultural que vive nosso país aliado às produções artísticas que são produzidas a partir de momentos como este que combinam festividade, cultura e comunidade.

As justificativas pelas quais se escreveu este trabalho se estendem a conformidade de divulgar os trabalhos realizados em sala de aula e a riqueza cultural que vive dentro das escolas públicas, levando em consideração que a festa julina é oriunda de tradições externas as do Brasil e muito popular entre as regiões metropolitanas e de interior do país.

Os objetivos traçados para a elaboração deste resumo expandindo compreendem um relato de vivência que busca apresentar três pontos principais, sendo que em um primeiro momento busca-se apresentar um breve resumo do casamento Caipira que foi apresentado durante a festividade, os movimentos artísticos e literários que dão margem para a organização teatral do período e ainda a contextualização do evento que para a escola tem grande importância para a integração entre pais, alunos, professores e comunidade escolar.

<sup>1</sup> Professor de linguagens do Ensino Médio Tempo Integral do CECSB- Ajuricaba, formado em Letras Português-Inglês e Literatura pela Universidade Regional Do Noroeste do Estado do Rio Grande Do Sul - UNIJUI.

<sup>2</sup> Aluna do primeiro ano do Ensino Médio Tempo Integral, amanda-6706785@educar.rs.gov.br

<sup>3</sup> Aluna do primeiro ano do Ensino Médio Tempo Integral, bianca-ilopes2@educar.rs.gov.br

<sup>4</sup> Aluna do primeiro ano do Ensino Médio Tempo Integral, eliza-correa@educar.rs.gov.br

<sup>5</sup> Aluna do Primeiro ano do Ensino Médio Tempo Integral, tatieli-gschrenk@educar.rs.gov.br



## Procedimento Metodológico

O trabalho, por ser um relato de experiência, foi produzido de modo contextualizado, contendo relatos das experiências vivenciadas por professores e alunos que envolveram-se no processo de produção do trabalho e da parte prática do trabalho, buscando referências em livros literários para organizarem a parte teórica. A revisão literária se deu a partir de autores como Douglas Tufano (1990), fornecendo aporte literário para a sala de aula e para a atividade teatral, a qual dá-se pelo grande mote deste trabalho.

## Resultados e Discussões

A escola, considerando a sua pluralidade e a sua diversidade possui em suas premissas educar para a diversidade, a qual abarca os mais variados campos da sociedade brasileira, desde questões étnicas, culturais, laborais e sociais, e junto a isso, está intrinsecamente ligada a capacidade de produzir linguagem em sua mais variadas formas e engendrado a isso, o teatro vem como uma proposta interdisciplinar carregando várias oportunidades de aporte pedagógico, envolvendo o corpo com movimento e a capacidade cognitiva exercitando a leitura e os conhecimentos culturais ligados ao tema.

Alusivo aos estudos de literatura e língua portuguesa e consoante as leituras alusivas ao autor e escritor Douglas Tufano, entende-se que

Dá-se o nome de linguagem a formas de interação entre os seres humanos que utilizam sistemas organizados de representação. Esses sistemas são compostos de recursos gráficos, sonoros, gestuais, etc. São exemplos de linguagem a música, a pintura, a dança, o teatro, as línguas, a fotografia, a arquitetura, a moda e a culinária (TUFANO, 1990, pg 188).

O teatro, em suas especificidades, é considerado uma forma de linguagem, e uma prática para ser utilizada em sala de aula que abarca questões de língua portuguesa que podem cruzar, inclusive, tipos de linguagem, como a dança e a música, pois no teatro o artista coloca em sua intenção e experiências, crenças, valores e visões de mundo pessoais que dão vida ao seu personagem, assim como também viu-se em literatura, o teatro atravessa os períodos literários, desde a época do Humanismo até os dias atuais.

Para a sala de aula, considerando o que se trabalha em língua portuguesa e literatura, o teatro se apresenta como uma ferramenta multifacetada, podendo oferecer diversas formas de interação entre os estudantes a partir das práticas pedagógicas.

O casamento caipira é uma parte essencial da festa junina, é uma brincadeira que tem como objetivo ilustrar o casamento tradicional de uma forma mais humorada. O casamento caipira feito no Colégio Comendador Soares de Barros - Ajuricaba, foi realizado pela turma 202 e com a participação da turma 102, foi um trabalho que exigiu muito esforço das turmas.



A apresentação foi organizada com fantasias típicas do caipira, enfeites e outras várias ideias propostas pelos alunos com o auxílio de alguns professores que ajudaram na realização deste trabalho. Os alunos também se empenharam no roteiro do casamento caipira, colocando Chiquinha Dengosa e Pedrinho Fogueteiro como os protagonistas da peça.

A apresentação foi um sucesso, arrancando altas gargalhadas da plateia, tornando a festividade escolar ainda mais dinâmica, envolvendo música, movimentos corporais, piadas e muitas cores, pois a decoração do espaço teatral também foi pensada pelos alunos a partir de matérias que já tinham na escola e outros que foram produzidos pelos estudantes.

A festa julina realizada na Escola Comendador Soares de Barros, é uma forma de resgatar tradições, reconhecer, valorizar e fortalecer as identidades nacionais, regionais e locais e também promover a inclusão social através da participação dos alunos, professores, funcionários, e a comunidade em geral.

É também uma forma de estimular a criatividade dos alunos e aprendizados cultural, político e lúdico, onde alunos se envolvem ativamente na organização do evento, desenvolvendo habilidades manuais nas criações das decorações, e é claro também divertir-se e divertir a comunidade.

Além de diversão, a festa julina tem também o intuito de arrecadar recursos com venda de lanches e quitutes, para que esses valores monetários sejam aplicados em recursos na escola para melhor atender seus alunos, professores e funcionários.

Ademais, é relevante destacar que o trabalho está alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número quatro, o qual diz “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ONU, 2015).”

## Conclusão

Concluindo, a festa julina realizada pelo Colégio Estadual Comendador Soares de Barros revelou-se um evento de grande importância cultural e educativa, refletindo a riqueza das tradições brasileiras e o potencial das escolas públicas em promover a inclusão e a diversidade. Através das atividades artísticas, como o casamento caipira, os alunos tiveram a oportunidade de explorar e vivenciar a expressão cultural, além de desenvolver habilidades sociais, criativas e organizacionais.

Essa experiência também evidenciou como a escola pode ser um espaço integrador, reunindo alunos, professores, pais e a comunidade em torno de um propósito comum, fortalecendo os laços de pertencimento e identidade. A partir das práticas pedagógicas interdisciplinares, como o teatro, os estudantes puderam exercitar não apenas o aprendizado acadêmico, mas também a valorização das diferentes formas de linguagem e expressão artística.

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica  
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijui



27/09/2024 | Campus Ijuí



Em última análise, eventos como a festa julina contribuem para a formação de uma educação inclusiva e de qualidade, alinhando-se com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número quatro da ONU. Ao promover oportunidades de aprendizagem e participação ativa, a escola não apenas celebra a cultura local, mas também prepara os alunos para um futuro onde a diversidade é reconhecida e respeitada como parte fundamental da construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

### Referências

UNITED NATIONS. (2015). Transforming our world: The 2030 Agenda for Sustainable Development. United Nations. <https://sdgs.un.org/goals>

TUFANO, Douglas. Literatura Brasileira: das Origens aos Nossos Dias. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1990.